

Regras de arredondamento

adotadas pelas impressoras fiscais SCHALTER

As impressoras fiscais SCHALTER versões 3.00 e anteriores usam a regra de arredondamento universal. A saber:

REGRAS DE ARREDONDAMENTO UNIVERSAL

- 1.1 - Quando o algarismo imediatamente seguinte ao último algarismo a ser conservado for inferior a 5, o último algarismo a ser conservado permanecerá sem modificação.

Por exemplo:

1,3333 arredondado à primeira casa decimal irá se tornar 1,3

- 1.2 - Quando o algarismo imediatamente seguinte ao último algarismo a ser conservado for superior ou igual a 5, o último algarismo a ser conservado deverá ser aumentado de uma unidade.

Por exemplo:

1,605 arredondado à segunda casa decimal irá se tornar 1,61

As versões e modelos das impressoras fiscais que adotam o arredondamento universal mostrado acima são:

Versão 2.03: Modelos SPrint, DPrint e TPrint.

Versão 2.04: Modelos SPrint, DPrint e TPrint.

Versão 3.00: Modelos SPrint e DPrint.

As impressoras fiscais SCHALTER versões 3.01 e posteriores, usavam a regra de arredondamento da numeração decimal ditada pela ABNT¹, através de sua norma NBR 5891, de Dezembro de 1977.

No entanto, a norma acima somente é utilizada pela impressora quando ela trabalha com 2 casas decimais do valor unitário do item. Quando a impressora trabalha com 3 casas decimais no valor unitário é então utilizado o **truncamento** do valor, visando adaptar o cálculo às bombas de combustível. Este truncamento é feito para termos o valor total do item com apenas duas casas decimais.

O procedimento matemático que a impressora fiscal SCHALTER, em suas versões 3.01 ou posteriores, realiza quando trabalha com 3 casas no valor unitário do produto se baseia na **Portaria nº 30, de 06 de julho de 1994, do Departamento Nacional de Combustíveis**.

Exemplo ilustrativo sobre o truncamento:


Quantidade: 25,2 litros

Preço unitário: R\$ 0,521

Total da multiplicação (que aparece na bomba): R\$13,1292

Total que o consumidor pagará: R\$13,12

¹ Veja anexos deste documento, como imagem digitalizada da norma

	REGRAS DE ARREDONDAMENTO NA NUMERAÇÃO DECIMAL	00.001
		NBR 5881
	Procedimento	DEZ 1977

1 OBJETIVO

Esta Norma tem por fim estabelecer as regras de arredondamento na Numeração Decimal.

2 REGRAS DE ARREDONDAMENTO

2.1 Quando o algarismo imediatamente seguinte ao último algarismo a ser conservado for inferior a 5, o último algarismo a ser conservado permanecerá sem modificação.

P.ex.: 1,333 3 arredondado à primeira decimal tornar-se-á: 1,3.

2.2 Quando o algarismo imediatamente seguinte ao último algarismo a ser conservado for superior a 5, ou, sendo 5, for seguido de no mínimo um algarismo diferente de zero, o último algarismo a ser conservado deverá ser aumentado de uma unidade.

P.ex.: 1,666 6 arredondado à primeira decimal tornar-se-á: 1,7; 4,850 5 arredondados à primeira decimal tornar-se-ão: 4,9.

2.3 Quando o algarismo imediatamente seguinte ao último algarismo a ser conservado for 5 seguido de zeros, deve-se arredondar o algarismo a ser conservado para o algarismo par mais próximo. Consequentemente, o último algarismo a ser retido, se for ímpar, aumentará uma unidade.:

P.ex.: 4,550 0 arredondados à primeira decimal tornar-se-ão: 4,6.

2.4 Quando o algarismo imediatamente seguinte ao último a ser conservado for 5 seguido de zeros, se for par o algarismo a ser conservado, ele permanecerá sem modificação.

P.ex.: 4,850 0 arredondados à primeira decimal tornar-se-ão: 4,8.

Origem: ABNT — NB-87/1965

CB-04 — Comitê Brasileiro de Mecânica

CE-04.005.05 — Comissão de Estudo de Tolerâncias e Ajustes

SISTEMA NACIONAL DE
METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO
E QUALIDADE INDUSTRIAL

ABNT — ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE NORMAS TÉCNICAS

Palavras-chave: numeração decimal, tolerância.

NBR 4 NORMA BRASILEIRA PROBATÓRIA

CDU: 511.1

Todos os direitos reservados

1 página

Porto Alegre, 13 de Janeiro de 2000
SCHALTER Eletrônica Ltda.
Departamento de Engenharia